



A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO À EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA APRENDER A CONTROLAR AS EMOÇÕES¹

Gabriele Sisti Tassotti², Renata Mantovani da Costa³, Claudeli Mistura Corrêa⁴

¹ Estudo de reflexão, desenvolvido por duas graduandas: uma do curso de Enfermagem e a outra, de Psicologia.

² Estudante do 6º módulo do curso de Graduação em Enfermagem da Unijuí. E-mail: gabriele.tassotti@sou.unijui.edu.br

³ Estudante do 6º módulo do curso de Graduação em Psicologia da Unijuí. E-mail: renata.mantovani@sou.unijui.edu.br

⁴ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari (Univates). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Unijuí e do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Unijuí/FUMSSAR. E-mail: claudeli.mistura@unijui.edu.br

Introdução/Objetivo: O profissional de enfermagem atua, na maioria das vezes, em uma equipe de saúde composta por diferentes áreas de conhecimento, na qual visa na prática, a qualidade do cuidado. Muitas vezes, no contexto do trabalho se depara com situações estressoras, tais como: sobrecarga de trabalho, alcance de metas, normativas dos serviços de saúde, implicações com o cuidado do paciente e a família, urgências e emergências na assistência, dentre outras. O objetivo deste estudo é refletir sobre a importância do acompanhamento psicológico à equipe de enfermagem para aprender a controlar as emoções que possam interferir no ato de cuidar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de reflexão, frente às inquietações advindas de uma estudante do curso de Graduação em Enfermagem e outra, de Psicologia, ambas do 6º módulo, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), sobre a relevância da equipe de enfermagem receber acompanhamento psicológico como maneira de aprender a controlar as emoções na prática profissional. **Resultados e Discussão:** O ambiente de trabalho mais ocupado pela equipe de enfermagem é o hospitalar, no qual o profissional fica suscetível a vivenciar emoções intensas, podendo interferir diretamente no ato de cuidar frente a vivência de sentimentos negativos e situações imprevistas. Assim, ampliando a necessidade de buscar amparo psicológico para melhorar a resolubilidade da problemática, de tal forma que possam gerir as emoções no seu cotidiano de trabalho. Diante disso, existem alguns meios para administrar essas situações e sentimentos, os quais são: o atendimento psicológico; a substituição de pensamentos automáticos disfuncionais, os quais modulam emoções; a criação de ambientes de autocuidado dentro das instituições, para que haja momentos de pausa e descanso, aliviando as tensões; e o trabalho de autorreflexão sobre seu trabalho e a importância de seu cuidado para com o outro, bem como a percepção de si como ser humano, refletindo sobre a ética e o profissionalismo. Destaca-se que, para melhores resultados deste atendimento, os profissionais precisam se autoconhecer para então conseguir identificar e aprender a controlar as emoções. **Conclusão:** Contudo, torna-se imprescindível que a equipe de enfermagem receba do serviço de saúde, no qual está vinculada, o atendimento psicológico. Técnicas de trabalho emocional, realizadas por um psicólogo, são vitais para a aprendizagem e a educação reflexiva em saúde, bem como para a qualidade do cuidado de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem. Psicologia. Emoções. Cuidado em saúde.